Cerca de 50 casais LGBTI+ celebram casamento comunitário na Grande Belém

Os casais dizem sim ao amor em ato político contra o retrocesso e pelo direito à diversidade (Foto: Reprodução/WHatsApp)

Um casamento comunitário com 46 casais LGBT+ está sendo realizado desde o final da tarde deste sábado (22) em Ananindeua, município da Grande Belém. O evento realizado pelo espaço de acolhimento, afeto e defesa dos direitos, conta com o apoio do Cartório do 4º Ofício – Serviço Registral. A celebração também é um ato político contra o presidente eleito Jair Bolsonaro.

A corrida aos cartórios para oficializar uniões começou assim que terminou o segundo turno das eleições presidenciais. O motivo é a possibilidade de perda do direito ao casamento civil conquistado por meio da Resolução 170, de 14 de maio de 2013, publicada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), já que o presidente eleito demonstrou, em diversas ocasiões, desconsiderar as famílias homotransafetivas como entidade legítima.
O coletivo garantiu as gratuidades para os trâmites protocolares junto ao cartório. Para montar a estrutura do evento e proporcionar um espaço à altura do amor dos noivos. O grupo contou com a mobilização de voluntários.

“O casamento além de ser a efetivação de um direito torna possível a construção de uma rede de solidariedade que se deu desde o primeiro dia em que a campanha se tornou pública. Acreditamos que só será possível fazer tudo que estamos propondo por conta da campanha de voluntários que ganhou repercussão nas redes sociais. São pessoas que ofereceram

desde docinhos até maquiagem para noivas e noivos.”, explica Lélia Oliveira, uma das organizadoras.

“É um momento muito feliz para todos e todas que estão casando e queremos fazer um ato de resistência que represente esse amor e assegure os nossos direitos, principalmente diante deste recente cenário político social de ameaça ao Estado Democrático de Direito. Nossas famílias existem e resistem!” destaca Rita Melem, noiva e uma das organizadoras da atividade.

HISTÓRICO

Mais de 19,5 mil casamentos homoafetivos foram realizados no Brasil desde a aprovação da resolução 175/2013 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determina que os cartórios registrem uniões entre pessoas do mesmo sexo.

O número é um significativo avanço na luta por direitos civis básicos no país que mais mata LGBTI+ no mundo. O Supremo Tribunal Federal reconhece a união estável de pessoas do mesmo sexo como núcleo familiar desde 2011. Ainda assim, cartórios negavam o registro aos casais, o que só deixou de fato de ocorrer após a resolução do CNJ.

(Com informações da assessoria do evento)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Casais homoafetivos deram um passo para a formação de suas famílias (Divulgação)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com